REGULAMENTO NACIONAL
EVENTOS DE MTB XC

A) CATEGORIAS OFICIAIS

(Verificar tabela publicada no site da CBC, em Regulamentos). *

B) PARTICIPAÇÃO E RANKING NACIONAL

As provas válidas para ranking nacional somente permitem a participação de atletas filiados no ano de realização do evento.
Atletas NÃO FILIADOS não podem competir nas categorias oficiais de acordo com Regulamento Organização Geral do Esporte da CBC e Organização Geral do Esporte da UCI.

1. **XCO** – Eventos de XCO pontuam para as classes UCI, TB, XC1, XC2 e XC3. Nos eventos de **ranking nacional das provas de XCO** as categorias ELITE e SUB 23 devem competir juntas. O Resultado deve ser único. Exceto no Campeonato Brasileiro e nas provas do calendário internacional das classes HC e C1, quando determinado pela UCI.

2. **XCP –** Eventos de XCP pontuam para as classes XC3. Em TODOS os eventos de **ranking nacional das provas de XCP** nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias **S23 e Elite.** As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.

3. **XCC –** Eventos de XCC pontuam para as classes XC3. Em TODOS os eventos de **ranking nacional das provas de XCC** nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias **S23 E ELITE.** As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.

4. **XCE –** Eventos de XCE pontuam para a classe XC3. Em TODOS os eventos de **ranking nacional das provas de XCE** nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias **JUNIOR, S23 e ELITE.** As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.

5. **XCS – Eventos de XCS pontuam para o ranking de XCM de acordo com a tabela específica para XCS. Em TODOS os eventos de ranking nacional das provas de XCS nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias ELITE e S23. As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.**

6. **Eventos Internacionais** – Pontuam para o ranking de XC de acordo com a tabela de pontuação.

Exceto nos campeonatos mundiais da UCI, campeonatos continentais e, a critério das federações nacionais, homens e mulheres com menos de 23 anos podem competir nos eventos para homens e mulheres elite, respetivamente, mesmo que um evento separado esteja sendo realizado para atletas com menos de 23 anos. Podem ser organizados eventos separados para as categorias elite e Sub23 para homens e mulheres nas classes HORS CLASS E CLASSE 1 UCI, neste caso resultados separados devem ser apresentados para ambas as categorias.
Se os eventos para Sub23 for organizado em dia diferente dos eventos de elite, os atletas de Sub23 poderão participar de ambos os eventos.
Para os eventos de Classe 2 e Classe 3 UCI, homens e mulheres Sub23 correrão com a Elite, e para estes, nenhum resultado separado deve ser apresentado.

7. **Campeonato Brasileiro** – Pontuam para o ranking de XC de acordo com a tabela de pontuação.

8. **Campeonato Estadual** -Pontuam para o ranking de XC de acordo com a tabela de pontuação.

- **As provas que são realizadas em formato de Campeonato ou Torneio (Ex: etapas em datas diferentes) serão computadas como provas de 1 dia e sua classe será atribuída de acordo com o tipo e nível do evento. Não haverá pontuação para a classificação geral. Não será permitido validar todas as etapas em ranking nacional. A análise das provas e quantidade fica a critério da CBC.**
- **As provas realizadas em dois dias consecutivos, que possuam uma classificação geral, terão sua pontuação computada na Classe XCS3.**
- **As provas realizadas em dois dias consecutivos, porém que não possuam uma classificação geral terão sua pontuação computada por dia de acordo com o tipo e classe da prova.**
- **Todos os eventos em seu primeiro ano de realização entram para a Classe XC3. As demais classes são atribuídas levando em consideração vários fatores. Entre eles, porém não somente: Relatório do Comissário do Evento, Participação, Quantidade de Provas no Estado, etc.**

Em todos os eventos acima, o tipo e descrição de prova, classe da prova e pontuação deverá estar informado no Regulamento Particular do Evento.

A descrição explicativa das provas de XC, assim como as especificidades de cada uma estão descritas no ANEXO I deste regulamento. É OBRIGATÓRIO O CUMPRIMENTO DOS ITENS DESTE.

C) REGRAS GERAIS OBRIGATÓRIAS PARA TODOS OS TIPOS DE EVENTOS DE RANKING DE XC:

1. REGULAMENTO PARTICULAR (GUIA TÉCNICO) E PROGRAMAÇÃO

Um Guia Técnico (Regulamento particular do evento) deverá ser elaborado e divulgado antes da competição e, conter no mínimo as informações abaixo:

- Programa e horário das competições;
- Local do Evento;
- Classe do evento e pontuação para ranking nacional;
- Nome e contato do organizador;
- Informações sobre a inscrição do evento;
- Informações sobre data e local do Congresso Técnico e Retirada de Kits;
- Lista de Hospitais próximos ao evento;
- Nome do médico do evento;
- Informações sobre a Premiação;
- Informações sobre a forma de apuração de Resultados;
- Nome dos árbitros do evento;
- Descrição detalhada do percurso (MAPA) ;
- Declaração que apenas o regulamento CBC e UCI serão aplicados;
- Formato da Competição;

E ainda, qualquer outra informação relevante para a competição.

2. SEGURANÇA

O percurso só deve ser disponibilizado para os ciclistas durante os eventos e períodos oficiais de treinamento. Durante os períodos oficiais de treinamento, marshals e a cobertura médica deverão obrigatoriamente estar presentes. Todas as outras pessoas devem ser mantidas afastadas do percurso.

3. CANCELAMENTOS

Em caso de mau tempo, o Presidente do Colégio de Comissários pode decidir cancelar o evento após consultar o organizador.

4. *PLACAS*

As placas de identificação dos atletas devem:

- Possuir o tamanho de 15 cm de altura x 14 cm de largura;
- Ser feita de material resistente;
- Possuir fundo Branco e Numerais Pretos;
- Números devem ter 8 cm de altura. A espessura da linha deve ter 1,5cm;
- Centenas diferentes para cada categoria;
- Patrocínios permitidos: 2.5 cm na parte superior e inferior da placa.

5. *LISTA DE INSCRITOS E RESULTADOS*

***Atletas não filiados não poderão competir nas categorias oficiais de acordo com o Regulamento CBC e UCI.**

LISTA DE INSCRITOS - No momento da inscrição do atleta, como campo obrigatório, o organizador deve solicitar o nº da licença CBC. A lista de inscritos deverá ser enviada com antecedência ao Presidente do Colégio de Comissários e ao comissário designado como Secretário pela Federação Estadual. Somente **ATLETAS FILIADOS** poderão participar nas categorias oficiais em eventos ranqueados pela CBC.
Na lista de inscritos enviada, as **informações mínimas** obrigatórias são:

- Nº Licença CBC;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta de cadstro CBC;
- Categoria Oficial CBC do atleta.

RESULTADOS – Todos os resultados, inclusive os Campeonatos Estaduais, deverão ser enviados para a CBC no máximo em até 03 dias após o evento. após a realização do evento. **Passando este prazo, a pontuação não será mais computada**. O Comissário deverá sair do evento com uma cópia do resultado oficial. No resultado deverão constar **no mínimo as seguintes informações:**

- Nome, local, data e classe do evento;
- Posição do atleta;
- Nº Licença CBC;
- Nome completo do atleta;
- Equipe do atleta de cadastro CBC;
- Categoria oficial CBC do atleta;
- Tempo do Atleta
- Boletim de Penalidades (Se aplicável)

CLASSIFICAÇÃO –A classificação (resultado do evento) deve ainda seguir as orientações abaixo:

- Ciclistas que abandonaram a corrida devem aparecer no resultado como “DNF” e não recebem pontos de ranking nacional.
- Ciclistas que tomaram volta devem completar a volta na qual foram alcançados e deixar o evento na zona dos 80% (se essa regra se aplicar ao evento). Eles são posicionados nos resultados na ordem em que foram retirados da corrida e o número de voltas restante deve aparecer no resultado.

- A decisão de aplicar a regra dos 80% é feita pelo Presidente do Colégio de Comissários após reunião com o organizador do evento. Qualquer ciclista cujo tempo é 80% inferior ao tempo da primeira volta do líder da corrida é retirado da mesma. Ele deve deixar a corrida na área designada para o corte. A regra não se aplica a última volta do ciclista.

Resultados enviados sem as informações acima serão desconsiderados e os pontos não serão validados para ranking nacional.

6. *ANTES DA LARGADA*

O percurso de cada evento deve ser claramente definido antes do início e um mapa disponível na inscrição do evento. O acesso ao percurso está sob controle da CBC a partir do momento em que chega o Presidente do Colégio de Comissários nomeados para o evento (inspeção do curso).
Antes de chegarem, o acesso ao percurso deve estar sujeito às leis em vigor e às regras locais que regem o local do evento. O organizador não pode recusar o acesso ao percurso por qualquer outro motivo.

No mapa disponibilizado devem estar demarcados os locais para público, largada e chegada, onde os marshals e os socorristas se posicionarão, locais das ambulâncias, zonas de abastecimento e apoio mecânico, se aplicável. Locais para tenda das equipes, box para alinhamento e todas as informações referentes ao percurso e arena.
Antes do início dos períodos oficiais de treinamento, o Presidente do Colégio de Comissários deve verificar se o percurso está marcado de maneira adequada e segura. Um relatório (verbal ou escrito) dessa verificação é feito ao organizador com as mudanças e sugestões, se necessário.

Em todos os eventos de ranking nacional, uma reunião técnica (Congresso técnico) deverá ser realizada. Horário e local deverão estar no Regulamento Particular do evento. Técnicos, atletas avulsos, representantes das equipes, organizador e colégio de comissários deverão estar presentes.

A confirmação de participantes e retirada de kits devem ocorrer em um escritório no evento. O treinamento oficial é permitido somente após a confirmação de participantes e distribuição das placas.

A organização do evento deve fornecer aparelhos de rádios suficientes ao Colégio de Comissários para permitir que estes se comuniquem. Também deve fornecer rádios para a equipe médica e um aparelho com contato com o responsável pelo evento da organização.

7. *A LARGADA / CHEGADA*

Para os eventos internacionais no Brasil, Campeonatos Nacionais, provas classe XC1, o organizador deve providenciar uma área de chamada dos atletas que seja suficientemente larga para comportar o aquecimento deles, próximo à área de largada. Organizadores de provas de outras classes também são encorajados a providenciar esta área.

Nos eventos de largada em massa, os ciclistas devem ser chamados para a largada não antes de 20 minutos antes do início programado da corrida. Este período pode ser reduzido onde o número de ciclistas permitirem. Cinco minutos antes da chamada, um anúncio deve ser feito pelo sistema de som para informar os ciclistas do fato e, novamente, três minutos antes.

Os ciclistas alinham na ordem em que devem ser chamados para a linha de largada. O número de ciclistas em cada linha é decidido pelo Presidente do Colégio dos Comissários e supervisionado por um comissário. O próprio ciclista decide que posição da linha irá tomar.
Uma vez alinhados os ciclistas, o aquecimento (por rollers, turbo trainer, etc.) é excluído dentro ou fora da área de largada.
A largada é dada pelo comissário de largada usando o seguinte procedimento: Avisos 3, 2, 1 minutos e 30

segundos antes da largada e, em seguida, um anúncio final de que a largada será dada nos próximos 15 segundos.
Uma pistola de largada ou, se não houver uma disponível, um apito, é usada para dar a largada.
O comissário é o responsável pelo chamamento e avisos dados até que a largada seja dada.

IMPORTANTE:

- A área de largada deve ter no mínimo 6 metros de largura e essa largura deve se estender por pelo menos 100 metros após a linha de largada e 50 metros antes da linha de largada.
- O primeiro estreitamento após a largada deve permitir que os atletas possam passar todos facilmente.
- A Largada e a chegada deverão ser em linha reta ou subida. Não poderá em hipótese nenhuma ser em descida.
- Não deve existir nenhum obstáculo na primeira reta, como uma árvore, por exemplo.
- A área de chegada deve ter no mínimo 4 metros de largura por pelo menos 50 metros antes da linha de chegada e 20 metros depois da linha de chega.
- Na área de chegada grades deverão estar posicionadas nos dois lados do percurso por no mínimo 100 metros antes da linha de chegada e 50 metros depois da linha de chegada.
- O último Km para a linha de chegada deverá estar claramente visível, marcado e precisamente posicionado.

8. *INSTALAÇÕES / ESTRUTURA*

Arcos infláveis que atravessam o percurso são proibidos, a menos que sejam sustentados por uma estrutura sólida. Devem estar no mínimo 2,5 metros acima do chão.
Em todas as provas do ranking nacional, o organizador deve fornecer uma área de lavagem de bicicleta.
Banheiros químicos devem estar próximos a área de largada e chegada.
Uma área de alimentação (para vendas para atletas/equipes) deve estar disponível na arena do evento uma vez que, as provas de MTB geralmente são realizadas em locais afastados.

9. *EQUIPE MÉDICA*

Uma equipe médica deve estar presente no evento com no mínimo:

- 01 ambulância UTI móvel. Recomenda-se FORTEMENTE que os eventos possuam uma UTI móvel + uma básica para remoção, quando necessário;
- 01 médico;
- No mínimo 02 duplas de socorristas localizados em locais perigosos do percurso.

É necessário que o médico e socorristas tenham contato via rádio com o PCP e organizador do evento.
É obrigatória a presença da equipe médica nas sessões de treinamento.

Um briefing do organizados, Presidente Colégio de Comissários e os encarregados da equipe médica e de marshals deverá ser realizado antes do evento para alinhamento do trabalho.

IMPORTATE: As provas NÃO poderão ser iniciadas e nem continuadas sem a presença de uma ambulância e equipe médica no evento.

10. *SEGURO*

Todos os eventos de ranking nacional devem possuir seguro. Os seguros devem ser de Acidentes Pessoais e Risco Civil.

11. COLÉGIO DE COMISSÁRIOS (ÁRBITROS)

A CBC indicará comissários para a função de Presidente do Colégio de Comissários para as seguintes classes de provas:

- XC1 / XC2 e eventos internacionais.

O Presidente do Colégio de Comissários trabalhará com a equipe de comissários do Estado do evento. Esta equipe deverá ser indicada pela Federação Estadual e em número suficiente para não comprometer a verdade desportiva do evento. A composição de um colégio de comissários e um descritivo de funções está no ANEXO II deste Regulamento.

O organizador é responsável pelo atendimento (no que diz respeito à hospedagem, alimentação, transporte interno e transporte para a cidade do evento) ao Presidente do Colégio de Comissários do evento indicado pela CBC.

Campeonatos Nacionais e Eventos Internacionais, a questão comissários, deverá ser tratada diretamente na CBC.

Para as provas de classe XC3, o PCP deverá ser indicado pela Federação Estadual.

12. RELATÓRIO

É necessário que um relatório do evento seja enviado para a CBC. O responsável pelo envio do Relatório é o Presidente do Colégio de Comissários. Para as provas de classe XC3, o comissário indicado pela Federação deverá entrar em contato com a CBC para solicitar o modelo de relatório antes do evento.

13. PAGAMENTO DAS TAXAS

A inclusão das provas de ranking e a validação dos pontos em ranking nacional estão sujeitas ao pagamento da taxa de ranking nacional e ao cumprimento das normas estabelecidas pela CBC/UCI.

14. RESPONSABILIDADES

O organizador é o único responsável pela organização da sua prova, tanto em conformidade com os regulamentos da CBC e UCI, como no âmbito administrativo, financeiro e jurídico. O controle exercido pela CBC e pelos comissários sobre a organização da prova dirige-se unicamente em relação às exigências desportivas. Sendo que o organizador é o único responsável pela qualidade, pela segurança, pela organização e pelas instalações a serem oferecidas no evento.

15. PREMIAÇÃO EM ESPÉCIE

As seguintes classes deverão ter premiação em espécie conforme tabela no Anexo III.

- **XC1 /XC2**

16. CASOS OMISSOS

Para qualquer situação que não esteja coberta por este regulamento, o Regulamento UCI e Organização Geral do Esporte da CBC deverão ser aplicados.

ANEXO I
TIPOS DE EVENTOS E ESPECIFICIDADES

1. XCO (CROSS COUNTRY OLÍMPICO);

1.1 PERCURSO

A duração e a duração da volta do evento de XCO nas diferentes classificações de corrida na tabela abaixo devem estar dentro dos seguintes intervalos ou o mais próximo possível da duração da corrida (em horas e minutos).

CLASSES

	CLASSE XC1 / XC2		XC3	
CATEGORIA	**TEMPO DE PROVA**	**KM DO PERCURSO**	**TEMPO DE PROVA**	**KM DO PERCURSO**
JUNIOR M/F	1:00 - 1:15	4 KM - 10 KM*	1:00 - 1:15	SEM RESTRIÇÕES
ELITE/S23 M/F	1:15 - 1:40		Sem restrições	
MASTERS M/F	1:15 – 1:30		1:00 - 1:15	

***A Km ideal para uma prova de XCO é de 4 a 5km a volta.**

O percurso de XCO deve ter um traçado atraente para incentivar a visualização fácil para o público e qualquer cobertura televisiva. Normalmente inclui uma variedade de terrenos, como trechos de estradas, trilhas florestais, campos e caminhos de terra ou cascalho, e inclui quantidades significativas de escalada e descida. O percurso deve:

- Estar totalmente bampeado;
- Ter acesso fácil para ambulância e socorristas chegarem e saírem dos pontos estratégicos onde devem estar posicionados;
- Deve ser totalmente praticável e não deve se deteriorar com facilidade;
- Caso tenha alguma parte de asfalto, esta não deve exceder a 15% do percurso total.
- Longos single tracks devem ter seções de passagem alternativas, para que o atleta não seja prejudicado;

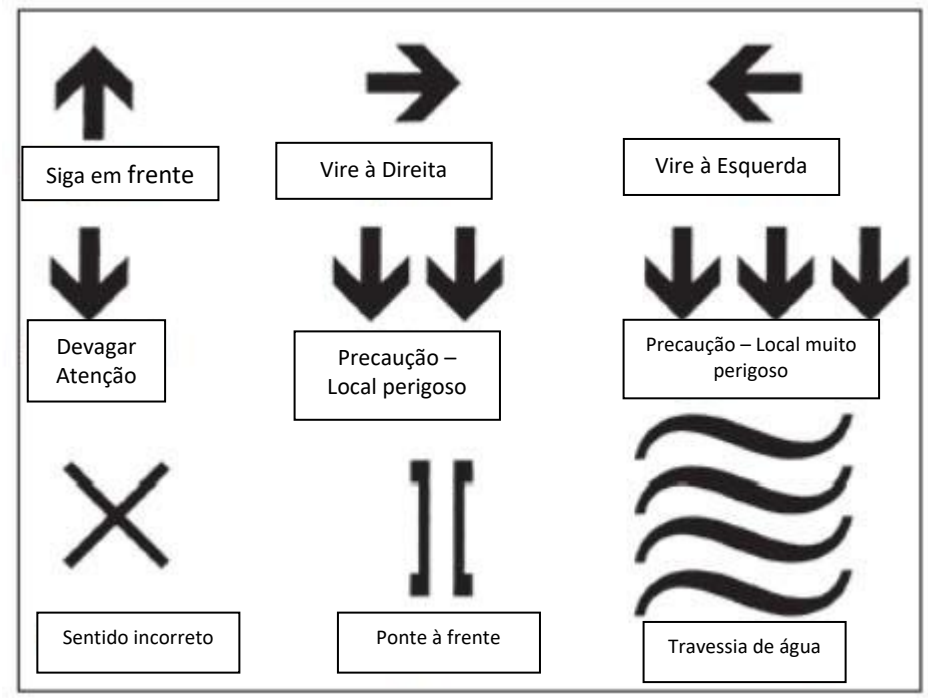
1.2 MARCAÇÃO DO PERCURSO DE XCO

- O percurso deve estar marcado a cada KM por uma placa indicativa da distância faltante para a linha de chegada;
- Placas com flechas indicativas do caminho devem ser colocadas no percurso, principalmente nas interseções e locais perigosos. Devem estar a 1.5m do chão, para uma clara visão do atleta. As placas devem estar posicionadas 10m antes da interseção, curva ou local perigoso, devem estar afixadas no local e também 10 m após, para o atleta ter certeza de que está no caminho certo. Um "X" deve ser usado para marcar a direção errada.
- Quando possível e necessário, raízes, troncos, rochas etc. devem estar marcados com tinta fluorescente biodegradável para indicação de obstáculo e perigo.

1.2.1 EXEMPLOS DE MARCAÇÕES

- Uma seta para baixo = Devagar - Atenção
- Duas setas para baixo= Local perigoso
- Três setas para baixo = Local muito perigoso

- Raízes e troncos de árvores ou alguma seção do percurso perigosa deve estar pintada para sinalizar ao atleta um obstáculo.
- Zonas perigosas devem ter telas nas laterais.
- No caso de descidas e curvas perigosas, as árvores devem estar cobertas por espumas, para evitar graves acidentes.
- Locais que possam deslizar - como pontes - devem ter algo para que os atletas não caiam, como um tapete antiderrapante.
- **Se houver alguma zona específica no percurso para os espectadores, ela deve estar muito bem-sinalizada e com staffs.** O percurso deve oferecer zonas de passagem para os espectadores. Assim, eles não precisam entrar no percurso para poder se posicionarem pontos estratégicos para assistir ao evento.



1.2.2 PLACAS DE SINALIZAÇÃO

- Placas com painel branco com 1 seta de indicação (20cm X 40cm), na cor preta;
- Placas com painel branco (20cm X 40cm) com 3 setas com indicação para baixo na cor preta;
- Placas com painel branco (20cm X 40cm) com 2 setas com indicação para baixo na cor preta;
- 1 placa maior escrito **"corte 80%".**
- 2 placas maiores escrito "zona de abastecimento/apoio mecânico".

1.3 *ÁREA DE ABASTECIMENTO / ASSISTÊNCIA MECÂNICA*

- Abastecimento e assistência mecânica são permitidos SOMENTE nas zonas designadas para esse fim.
- As zonas deverão estar localizadas em seções planas ou de subida, que sejam mais lentas e largas, o que é ideal para esse tipo de zona.
- 2 zonas de abastecimento/ assistência mecânica ou uma zona dupla - se o percurso permitir, devem ser disponibilizadas pela organização.

- O Presidente do Colégio de Comissários, em conjunto com a organização, deve decidir qual é o melhor local para o abastecimento/assistência mecânica.
- O tamanho deve comportar as equipes + os apoiadores de atletas avulsos. Deve ser demarcada como zona 1 e 2 e identificada placa de início e fim. Zonas neutras também podem ser feitas.
- Pulseiras para entrar nesta área devem ser providenciadas.
- As zonas de abastecimento e assistência mecânica não devem ser acessíveis ao público.
- As zonas de abastecimento devem obrigatoriamente ser supervisionadas por um **COMISSÁRIO**.

1.4 *SESSÕES DE TREINAMENTO*

O organizador deve disponibilizar o percurso para treinamento totalmente demarcado no mínimo 24 horas da largada da corrida.

1.5 *ORDEM DE LARGADA*

A ordem de largada de uma prova de ranking nacional de XC deve seguir:

A) Última atualização do ranking individual nacional de XC;
B) Ciclistas sem posição no ranking: sorteio

1.6 *MARSHALS*

O número de marshals em um evento varia de acordo com o tamanho do percurso. Em média são necessários 15 a 20 marshals espalhados em pontos estratégicos e perigosos do percurso. Devem ter um coordenador designado pela organização. Todos os marshals deverão estar identificados (camisa, colete ou uniforme) e devem portar:

- Apito;
- Prancheta, folhas e caneta;
- Bandeira amarela de sinalização;
- Rádio comunicação.

1.7 *COMISSÁRIOS*

Para uma prova de XCO, **<u>são necessários no mínimo:</u>**

- PCP (indicado pela CBC para as provas de classe XC1 e XC2 e pela Fed. Estadual na classe XC3);
- Adjunto (Responsável pelo corte de 80% e pela prova quando o PCP não puder atender as demandas devido à qualquer problema durante o evento.);
- Secretário;
- Comissário de Largada;
- Juiz de Chegada e Cronometrista (**mínimo 3 comissários**);
- Comissários da zona de abastecimento e apoio mecânico (1 para cada zona);

A descrição das funções está no ANEXO II deste regulamento.

Os nomes dos comissários indicados pela Federação Estadual para o evento deverão constar no Guia Técnico, assim como o nome do Presidente do Colégio de Comissários. O contato dos comissários indicados pela Federação Estadual deverá ser informado ao Presidente do Colégio de Comissários previamente.

1.8 STAFF´S

A quantidade de staff´s varia de acordo com o tipo e km do evento. Necessária quantidade de staff´s suficiente para entrega de kits e para auxiliar os comissários em suas funções. A quantidade de staff´s deverá ser informada previamente ao Presidente do Colégio de Comissários.

2. XCS (STAGE RACE)

2.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

Uma corrida por Etapas (Stage Race) é uma série de corridas de cross-country nas quais equipes, atletas da federação nacional e atletas individuais podem participar. Os ciclistas devem concluir cada etapa de acordo com os procedimentos específicos para o evento para serem elegíveis para a próxima etapa.

As provas de XCS pontuam para o ranking de XCM. A quantidade de etapas de prova e pontuação variam conforme abaixo:

- 02 etapas (pontuam para o ranking de XCS3);
- 03 a 09 etapas (XCS2 e XCS3);

No mínimo uma etapa deverá ser de Cross Country Maratona (XCM).
Os diferentes tipos de corrida de XC (XCO, XCM, XCP, XCC, XCT) poderão ser escolhidos para compor as etapas, com exceção do XCE (Cross Country Eliminator).

Para cada tipo de corrida (XCO, XCM, XCP, XCC, XCT, contrarrelógio por equipe), as distâncias são conforme o guia técnico.
Em relação ao contrarrelógio por equipe, o tempo da equipe é o do segundo piloto e conta para a classificação geral da equipe.
Quando uma etapa termina em um circuito, os tempos são determinados na conclusão das voltas na linha de chegada.
As equipes são compostas de no mínimo 2 e no máximo 6 ciclistas. Apenas pontuam ciclistas de 19 anos acima.

2.2 CLASSIFICAÇÃO

A classificação geral individual de homens e mulheres por tempo é obrigatória. Os pontos CBC são concedidos apenas para a classificação geral. *
** Para corridas por etapa que competem com equipes de 2 ciclistas, os pontos são atribuídos a ambos os ciclistas e não divididos entre eles.*
A classificação geral individual é baseada no tempo cumulativo de um competidor individual para cada etapa.
Quando dois ou mais ciclistas fazem o mesmo tempo na classificação individual geral, as frações de segundo registradas durante os contrarrelógios individuais (incluindo o prólogo) são adicionadas novamente ao tempo total para decidir a ordem.
Se o resultado ainda estiver empatado ou se não houver etapas individuais de contrarrelógio, as classificações obtidas em cada etapa serão adicionadas e, como último recurso, o local obtido na última etapa disputada será levado em consideração.

Outras classificações gerais para homens e mulheres, como classificação geral de pontos, classificação

geral de montanhas e classificações gerais de equipes de homens e mulheres são opcionais.

Exceto no caso de contrarrelógio, a classificação geral da equipe masculina e feminina é estabelecida pela soma dos tempos dos dois melhores ciclistas em cada etapa.
Bônus e multas por tempo são levados em consideração. Os bônus são mostrados apenas em classificações gerais individuais por tempo. Nenhum bônus é concedido para eventos de contrarrelógio individuais ou em equipe.

O organizador deve fornecer camisa de líder para o líder da classificação geral individual de homens e mulheres.

2.3 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Deve haver duas motos (uma moto à frente e uma moto e/ou bicicleta 'vassoura') para todas as etapas, exceto o contrarrelógio individual.

As seções neutralizadas podem ser incluídas em não mais que 75% das etapas. Nenhuma seção neutralizada pode exceder 35 km de distância. Um veículo líder deve controlar a velocidade do pelotão até que a linha de largada seja alcançada. A largada deve ocorrer a partir de uma posição estacionária na linha de largada. A largada deve ser realizada dentro de 30 minutos após a chegada do veículo principal.

As demais regras deverão seguir as regras gerais descritas neste e as particulares de cada tipo de corrida.

3. XCP (CROSS COUNTRY PONTO A PONTO);

3.1 *CARACTERÍSTICAS GERAIS:*

- O percurso de um evento de Cross Country Ponto a Ponto deve começar em um lugar e terminar em outro.
- **Eventos que começam em um ponto e terminam no mesmo ponto, com km de 11 a 59 km também são designados como XCP.**
- As provas de XCP pontuam para o ranking de XC para as classes **XC3**. Em TODOS os eventos de **ranking nacional das provas de XCP** nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias S23 e Elite. As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.
- Para os demais itens, a regulamentação do XCO e Geral acima se aplicam.
- Campeões Nacionais de XCO devem utilizar a camisa de campeão nacional nas provas de XCP.

4. XCC (SHORT TRACK);

4.1 *CARACTERÍSTICAS GERAIS:*

- Área de largada e chegada deve ser a mesma.
- A distância (KM) do percurso **não deve exceder 2 km** e a duração da corrida deve estar entre 20 – 30 minutos.
- Obstáculos naturais ou artificiais devem ser permitidos somente se aprovados pelo Presidente do Colégio de Comissários.

- Eventos de XCC pontuam para as classes **XC3**. Em TODOS os eventos de **ranking nacional das provas de XCC** nenhum resultado separado deve ser enviado para as categorias S23 e Elite**.** As categorias devem competir juntas e o resultado enviado deve ser único.
- Para os demais itens, a regulamentação do XCO e Geral acima se aplicam.

5. XCE (ELIMINATOR)

5.1 CARACTERÍSTICAS GERAIS

As provas de XCE pontuam para a classe XC3.
O percurso para uma corrida de XCE deve estar entre **500m e 1000m** e incluir obstáculos naturais e / ou artificiais. Todo o percurso deve ser 100% praticável, seções de pista única normalmente são evitadas e, sempre que possível, o percurso normalmente não tem mais de uma volta de 180º. A área de largada e chegada devem ser diferentes para permitir um programa de corrida curta.
Obstáculos como árvores, escadas (para cima / baixo), quedas, pontes ou construções de madeira podem criar uma corrida curta e dinâmica.
O percurso deve ser marcado de acordo com as orientações contidas neste documento.

5.2 ORGANIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO

5.2.1 CLASSIFICATÓRIAS

Pelo menos 6 ciclistas devem estar inscritos para a classificatória, caso contrário, nenhum evento XCE poderá ser realizado, exceto com autorização prévia da CBC.
O programa completo, as qualificatórias e o evento principal serão organizados no mesmo dia. Mediante solicitação a CBC pode permitir que o programa de corrida seja dividido em 2 dias diferentes (um dia para a qualificação e um dia para o evento principal).

A classificatória assume a forma de um contrarrelógio individual de uma volta do percurso.
Os 32 melhores ciclistas (8x4) ou 36 (6x6) vão para o evento principal (Finais). (**ver Anexos 5-6 do Regulamento UCI).**
Em caso de empate entre os ciclistas durante a classificatória, sua ordem é determinada pelo último ranking individual de XC da CBC. Se os ciclistas não estiverem classificados no ranking individual de XC, serão sorteados para determinar sua ordem.
Os ciclistas começam em sequência pelo número da corrida, o número mais baixo começando primeiro.
As mulheres largam primeiro que os homens.

5.2.2 EVENTO PRINCIPAL (FINAIS)

Os números das corridas para o evento principal são alocados com base nos resultados da qualificatória, começando com o número 1 do vencedor da qualificatória.
O evento principal compreende baterias de eliminação nas quais os grupos de ciclistas são pareados, conforme mostrado **nas tabelas nos anexos 5 e 6 do regulamento UCI** - formatos de competição XCE.

Ordem das baterias:

1. Homens primeiro até que as mulheres cheguem ao mesmo sistema de bateria;
2. Small final feminino seguido de Big final feminino;
3. Small final masculino, seguido de Big final masculino.

Não é permitido contato intencional pressionando, puxando ou outros meios que causem desaceleração, queda ou saída de outro competidor. Estas atitudes resultam em desqualificação por violação das regras da UCI (DSQ).
A critério exclusivo do Colégio de comissários, um ciclista pode ser anunciado relegado (REL) e terá uma posição na bateria diferente da posição em que chegou.
Os participantes DNF, DSQ ou DNS nas semifinais não podem participar da small final.
A classificação final da competição é elaborada em grupos na seguinte ordem:
1. Todos os ciclistas que competem na grande final, exceto DSQ.
2. Todos os ciclistas que competem na pequena final, exceto DSQ.
3. Ciclistas DNF ou DNS nas meias-finais.
4. A classificação dos outros ciclistas é determinada pela bateria alcançada, depois pela classificação na bateria e depois pelo número da placa.

Dentro de cada um dos grupos mencionados acima, os ciclistas DNF são classificados antes do DNS. No caso de múltiplos DNF ou DNS, o desempate é o número da placa.
Os ciclistas DNF ou DNS na primeira rodada do evento principal são listados sem classificação.
Os ciclistas DSQ no evento principal são listados sem classificação.
Todos os ciclistas classificados após um DSQ são reclassificados um lugar mais alto somente na fase afetada. Nenhum ciclista eliminado em uma fase anterior pode subir na classificação final. Por exemplo, no caso de um DSQ na grande final, todos os ciclistas classificados após o DSQ serão classificados um lugar mais alto e a 4ª posição na classificação final ficará vazia. Os ciclistas não qualificados para o evento principal não são listados na classificação final.

5.2.3 REGRAS ESPECÍFICAS

Um grid de largada deve ser desenhado no chão. Os ciclistas devem estar alinhados um ao lado do outro em uma linha. Os ciclistas em cada bateria podem escolher sua posição inicial em ordem de número da placa. O ciclista com o menor número da placa escolhe primeiro.

6. OUTROS EVENTOS

6.1 XCT (CROSS COUNTRY TIME TRIAL – CONTRARRELOGIO)

Os eventos de XCT são utilizados apenas em provas de XCS (Stage Races).

6.2 EVENTOS INTERNACIONAIS E CAMPEONATOS NACIONAIS

Para estes eventos aplica-se o Regulamento UCI em todas as instâncias.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Este regulamento foi baseado no Regulamento UCI e está em constante atualização. Casos omissos à esse deverão ser resolvidos pelo Colégio de Comissários embasados pelo Regulamento CBC (Organização Geral do Esporte) e Regulamento UCI.

Das decisões do Colégio de Comissários não cabem recursos posteriores ao término do evento.

Atualizado em 2022. / Válido para 2023.

ANEXO II

COLÉGIO DE COMISSÁRIOS - DESCRITIVO DE FUNÇÕES

O Comissário (Árbitro, Juiz) é um oficial, designado pela UCI ou pela CBC ou ainda pela Federação Estadual (quando lhe cabe), para controlar a conformidade das provas de ciclismo no que diz respeito às disposições técnicas-regulamentares aplicáveis. Os Comissários, individualmente e/ou em Colégio (Painel), assumem a direção das provas de ciclismo no plano desportivo e zelam para que a prova se desenrole em conformidade com os regulamentos. Verificam os regulamentos particulares das provas e se estes estão de acordo com os regulamentos UCI/CBC e ainda constatam as infrações e aplicam as sanções previstas regulamentares.

A nomeação de Comissários segue as normas descritas no Regulamento dos Comissários, disponível para consulta no site da CBC. Abaixo segue:

- A UCI nomeia os Comissários Internacionais para as provas dos Calendários Internacionais, de acordo com o regulamento UCI.
- A Comissão de Arbitragem da CBC nomeia Comissários membros da ABCC (Associação Brasileira de Comissários de Ciclismo) para provas internacionais para compor o Colégio de Comissários e nomeia Comissários Nacionais e/ou Estaduais para as provas de ranking nacional para atuação como PCP (Presidente do Colégio de Comissários) e/ou membro do Colégio de Comissários de acordo **com seu nível e experiência.**
- As Federações Estaduais nomeiam os Comissários para as provas do ranking estadual e também indicam Comissários para compor o Colégio de Comissários de uma prova de ranking nacional em sua área de atuação.

No MTB, os comissários atuam em diferentes funções e são fundamentais para a verdade desportiva, seriedade e organização de um evento. Para uma prova de MTB, o Colégio de Comissários deve ser composto por **no mínimo 8** comissários conforme abaixo:

Comissário PCC – Presidente do Colégio de Comissários – É responsável pelas seguintes partes: Realizar o contato com o Organizador e ajudá-lo nas dúvidas e diretrizes relacionadas ao Evento. É necessário que tenha conhecimento sobre o regulamento UCI/CBC e regulamentos da Federação Estadual no qual vai trabalhar. Revisa o regulamento particular do Evento, verifica o percurso e arena da prova para ter certeza que tudo está de acordo para o bom andamento do evento. Realiza as reuniões com o Organizador e grupo de trabalho, equipe de primeiros socorros e segurança. Delega as funções ao Colégio de Comissários, participa e preside o Congresso Técnico, caso houver. Auxilia o grupo durante o desempenho de suas atividades, toma decisões perante as regras, auxilia o organizador no desenvolvimento do evento, revisa súmulas e resultados antes destes serem homologados e publicados. Assiste à cerimônia de premiação, envia os resultados para a CBC e após, o relatório do Evento.

Assistente do Presidente do Colégio de Comissários (Adjunto) – Auxilia o PCC, verifica os rankings UCI/CBC, quando necessário, para alinhamento. Verifica os campeões nacionais. Realiza a inspeção de percurso com o PCC e anotar as modificações solicitadas. Se o PCC não puder realizar uma 2ª inspeção no percurso, o Assistente realizará. Providenciar as bandeiras para o

Coordenador de Staffs. Estar sempre à disposição do PCC, pois qualquer função que o PCC não puder realizar delegará para o Assistente. Ser o intérprete do PCC nas provas UCI no Brasil, quando este não falar o idioma. Após a largada, o mesmo deverá se dirigir para a zona de 80% pois será o responsável por esta função.

Comissário (a) Secretário (a) – Responsável por manter a ordem na sala da secretaria. Deve ter sempre disponível para consulta os regulamentos, rankings e listas. Possuir computador, internet e impressora na sala. Ter em mãos a lista de telefones uteis, além dos telefones dos envolvidos no evento e hotéis utilizados pela organização. Organizar e coordenar os ajudantes de secretaria (staff´s da organização) na distribuição de números e kits para os atletas. Checar as licenças. Se a prova for UCI, checar se os resultados sairão conforme as solicitações UCI. Produção, distribuição e publicação dos mapas, comunicados, resultados e súmulas. Recolher e guardar as súmulas de controle e assinaturas, além das demais funções da secretaria. Providencia os rádios e os braceletes de área de apoio mecânico e abastecimento com o organizador.

Comissário (a) de Largada – Verificar se a zona de largada está conforme o regulamento UCI, se os boxes de largada estão bem identificados e gradeados. Verificar a entrada dos atletas nos boxes. Checar o alinhamento dos atletas conforme a lista de largada, verificar o uniforme e equipamento. Dar a largada e abrir o cronômetro.

Juiz de Chegada e cronometrista – Ajuda no alinhamento dos atletas certificando-se que o número máximo de atletas por linha está sendo respeitado. Responsável por anotar a passagem dos atletas, avisar as voltas faltantes e dar o sino para a última volta. Também informa e anota o tempo de prova. Coordena a zona de chegada quando há mais categorias correndo simultaneamente. **Trabalha com no mínimo 02 comissários assistentes.**

Comissário (a) Assistente – Ajudam o/a comissário (a) de largada e chegada, são responsáveis pelas zonas de abastecimento e apoio mecânico, auxiliam no corte 80%, no meio do percurso para anotação de passagem dos atletas, ficam posicionados em zonas de corte, zonas perigosas e cruzamento de expectadores no meio do percurso. Cuidam do recolhimento e distribuição de rádios junto com o comissário(a) secretário(a), da distribuição de passes para a entrada na zona de abastecimento e apoio mecânico durante o Congresso Técnico também junto com o comissário(a) secretário(a). Os/as Comissários (as) Assistentes devem ser distribuídos pelo PCC de acordo com a necessidade do evento.

ANEXO III

TABELA DE PREMIAÇÃO MÍNIMA OBRIGATÓRIA PARA EVENTOS DE RANKING NACIONAL

XC1

ELITE/S23 MASCULINO

POS.	VALOR
1º Lugar	R$ 1.000,00
2º lugar	R$ 700,00
3º Lugar	R$ 500,00
4º Lugar	R$ 300,00
5º Lugar	R$ 100,00
TOTAL	**R$ 2.600,00**

ELITE/S23 FEMININO

POS.	VALOR
1º Lugar	R$ 1.000,00
2º lugar	R$ 700,00
3º Lugar	R$ 500,00
4º Lugar	R$ 300,00
5º Lugar	R$ 100,00
TOTAL	**R$ 2.600,00**

XC2

ELITE/S23 MASCULINO

POS.	VALOR
1º Lugar	R$ 500,00
2º lugar	R$ 300,00
3º Lugar	R$ 150,00
4º Lugar	R$ 100,00
5º Lugar	R$ 50,00
TOTAL	**R$ 1.100,00**

ELITE/S23 FEMININO

POS.	VALOR
1º Lugar	R$ 500,00
2º lugar	R$ 300,00
3º Lugar	R$ 150,00
4º Lugar	R$ 100,00
5º Lugar	R$ 50,00
TOTAL	**R$ 1.100,00**

ANEXO IV

TABELA DE PONTUAÇÃO XC

EM ATUALIZAÇÃO

Para validação de 100% da pontuação em uma prova de ranking nacional, é necessário que haja o mínimo de 05 ciclistas participantes na competição, na respetiva categoria. Caso tenha 04 ciclistas ou menos, estes receberão 50% dos pontos válidos para a classe da prova

Válido para 2023.